

ORGANOGRAMA DO SISTEMA EDUCATIVO - ANGOLA

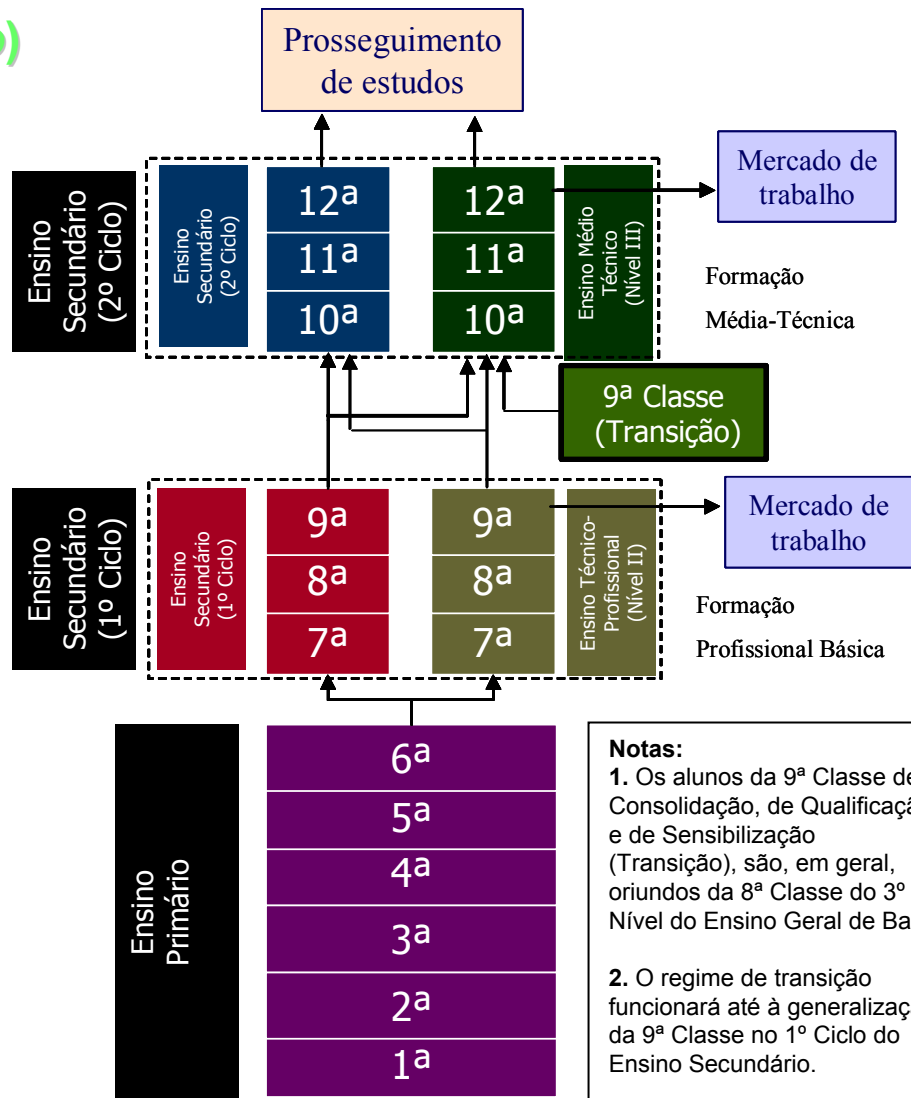
(reforma educativa - fase de transição)



Laboratório de Telecomunicações



Laboratório de Máquinas Eléctricas





Laboratório de Química (Reagentes)



Laboratório de Química



Laboratório de Electrónica



Laboratório de Electrónica

Desafios que se colocam nesta fase de reconstrução sócio-económica do país

É urgente a expansão e generalização do acesso da população à Educação Básica e ao Ensino Técnico Profissional.

É urgente a criação de um sistema de ensino técnico profissional eficaz adequado e adaptado às necessidades actuais e futuras do desenvolvimento económico, social e tecnológico do país.

É urgente promover a formação técnica profissional dos jovens e a inserção social e profissional dos Desmobilizados e Deslocados, para além de outros grupos desfavorecidos.

Solução

Estratégia de desenvolvimento dos recursos humanos (ambos os sexos) baseada:

- Na educação,
- No ensino,
- Na formação técnico profissional.

Originará o emprego e ajudará à reconstrução e ao desenvolvimento do País, tendo como consequência o melhoramento das condições de vida das populações

Os objectivos traçados para a política educativa

Implicam

A definição e aprovação de uma Estratégia de intervenção no Sistema Educativo

Que prevê a

- **Reforma curricular dos cursos técnico profissionais;**
- **A reabilitação e a criação de infraestruturas;**
- **O apetrechamento de laboratórios e oficinas;**
- **O aumento do corpo docente e a sua formação.**

O projecto RETEP (Reforma do Ensino Técnico Profissional) enquadra-se na política definida para o Sector e na estratégia para implementação concreta do Ensino Técnico Profissional

OBJECTIVOS PRINCIPAIS DESTE PROJECTO

• Do ponto de vista pedagógico

- **Os cursos de formação profissional básica - nível II (7ª, 8ª e 9ª classes) visam fundamentalmente a preparação dos jovens para o desempenho de uma profissão, permitindo o prosseguimento de estudos.**
- **O currículo será concretizado com ênfase na aquisição de competências, com recurso ao ensino experimental - laboratorial e oficial.**

OBJECTIVOS PRINCIPAIS DESTE PROJECTO

• Do ponto de vista pedagógico

- Os cursos de formação média técnica - nível III (10^a, 11^a e 12^a classes) habilitam o jovem para:

- ✓ Desempenhar uma profissão no mercado de trabalho
- ✓ Criar o seu próprio posto de trabalho
- ✓ Prosseguir os seus estudos no ensino superior

OBJECTIVOS PRINCIPAIS DESTE PROJECTO

• Do ponto de vista global

- ✓ Expandir o Ensino Técnico Profissional como motor do desenvolvimento do País.
- ✓ Concretizar o ensino técnico profissional de acordo com as orientações expressas na lei de bases do sistema de educação.
- ✓ Melhorar as aprendizagens por parte dos alunos.
- ✓ Aumentar e melhorar a rede de infra-estruturas do Ensino Técnico Profissional.
- ✓ Equipar as salas, laboratórios e oficinas, por forma a que o ensino experimental tecnológico possa levar a uma apreensão das aprendizagens mais significativas e ao desempenho de uma profissão.
- ✓ Facilitar a transição para o mundo empresarial e para o mercado do trabalho.
- ✓ Contribuir para criar uma perspectiva de educação e formação ao longo da vida.
- ✓ Assegurar a formação de professores nos níveis pedagógico, didáctico, técnico e organizacional.
- ✓ Formar nas áreas da administração e organização escolar.

OBJECTIVOS PRINCIPAIS DESTE PROJECTO

✓ Promover uma ligação formal ao mundo empresarial e ao mercado de trabalho através:

- Da criação de uma estrutura de níveis de qualificação profissional.
- Da criação de áreas de formação abrangentes da generalidade das actividades profissionais previstas no país.
- Da realização de uma prova de aptidão profissional, para conclusão dos cursos.
- Do apoio na inserção profissional dos alunos com os gabinetes de inserção na vida activa.
- Da visibilidade da formação em contexto de trabalho nos planos curriculares.
- Da introdução da disciplina de projecto tecnológico.

OBJECTIVOS PRINCIPAIS DESTE PROJECTO

✓ Promover algumas inovações com sentido criativo:

- Cursos organizados segundo áreas de formação.
- Os programas darão mais importância às competências e aos saberes essenciais e estruturantes.
- Ênfase clara na aquisição de competências por parte dos alunos.
- Um dossier para cada curso.
- Um manual para cada disciplina.
- Introdução de uma área disciplinar integradora de temas actuais.
- Desenvolvimento das técnicas de cálculo com utilização de máquinas de calcular programáveis.
- Ensino de informática básica em todos os cursos tecnológicos.
- Um conceito de currículo flexível, centrado nos alunos.

- ❖ **ÁREAS DE FORMAÇÃO E CURSOS OFERECIDOS PELO PROJECTO RETEP**
 - **FORAM CRIADOS 3 RAMOS (ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS, INDUSTRIAL E AGRÁRIO) E 8 ÁREAS DE FORMAÇÃO**
 - **FORAM CRIADOS 32 CURSOS NO - 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO -
- FORMAÇÃO MÉDIA TÉCNICA**
 - **FORAM CRIADOS 19 CURSOS NO – 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO –
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA**
- ❖ **CURSOS DO 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO –
- FORMAÇÃO MÉDIA TÉCNICA**
- ❖ **ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS**
 - **Técnico de Administração Pública**
 - **Técnico de Contabilidade**
 - **Técnico de Contabilidade e Gestão**
 - **Técnico de Estatística**
 - **Técnico de Gestão Empresarial**
 - **Técnico de Secretariado**
- ❖ **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**
 - **Técnico de Comunicação Social**

CURSOS DO 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO FORMAÇÃO MÉDIA TÉCNICA (RAMO INDUSTRIAL)

❖ CONSTRUÇÃO CIVIL

- Desenhador Projectista
- Técnico de Obras de Construção Civil
- Topógrafo

❖ ELECTRICIDADE, ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES

- Técnico de Electrónica Industrial e Automação
- Técnico de Electrónica e Telecomunicações
- Técnico de Electrónica/Áudio, Vídeo e TV
- Técnico de Energia e Instalações Eléctricas
- Técnico de Mecatrónica
- Técnico de Electricidade e Electrónica Auto

❖ INFORMÁTICA

- Técnico de Informática
- Técnico de Gestão de Sistemas Informáticos
- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Sistemas Multimédia

❖ (CONTINUAÇÃO): - CURSOS DO 2º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO – FORMAÇÃO MÉDIA TÉCNICA

❖ MECÂNICA

- Técnico de Manutenção Industrial
- Técnico de Frio e Climatização
- Técnico de Metalomecânica
- Técnico de Máquinas e Motores

❖ QUÍMICA

- Técnico de Petroquímica
- Técnico de Química Industrial
- Técnico de Ambiente e de Controlo de Qualidade

❖ AGRÁRIO

- Técnico Agro – Alimentar
- Técnico de Produção Alimentar
- Técnico de Produção Animal (Pecuária)
- Técnico de Gestão Agrícola
- Técnico de Recursos Florestais

❖ **CURSOS DO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO – - FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA**

❖ **ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS**

- Auxiliar de Contabilidade
- Assistente de Secretariado

❖ **CONSTRUÇÃO CIVIL**

- Auxiliar de Construção Civil/Canalizador
- Auxiliar de Construção Civil/Carpinteiro
- Auxiliar de Construção Civil/Pedreiro
- Auxiliar de Construção Civil/Pintor

❖ **ELECTRICIDADE, ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES**

- Electricista de Edificações
- Electricista de Baixa Tensão
- Assistente de Electricidade e Electrónica

❖ (CONTINUAÇÃO):

❖ **INFORMÁTICA**

- Operador de Informática

❖ **MECÂNICA**

- Mecânico Auto
- Mecânico Industrial
- Serralheiro Mecânico
- Mecânico de Frio

❖ **QUÍMICA**

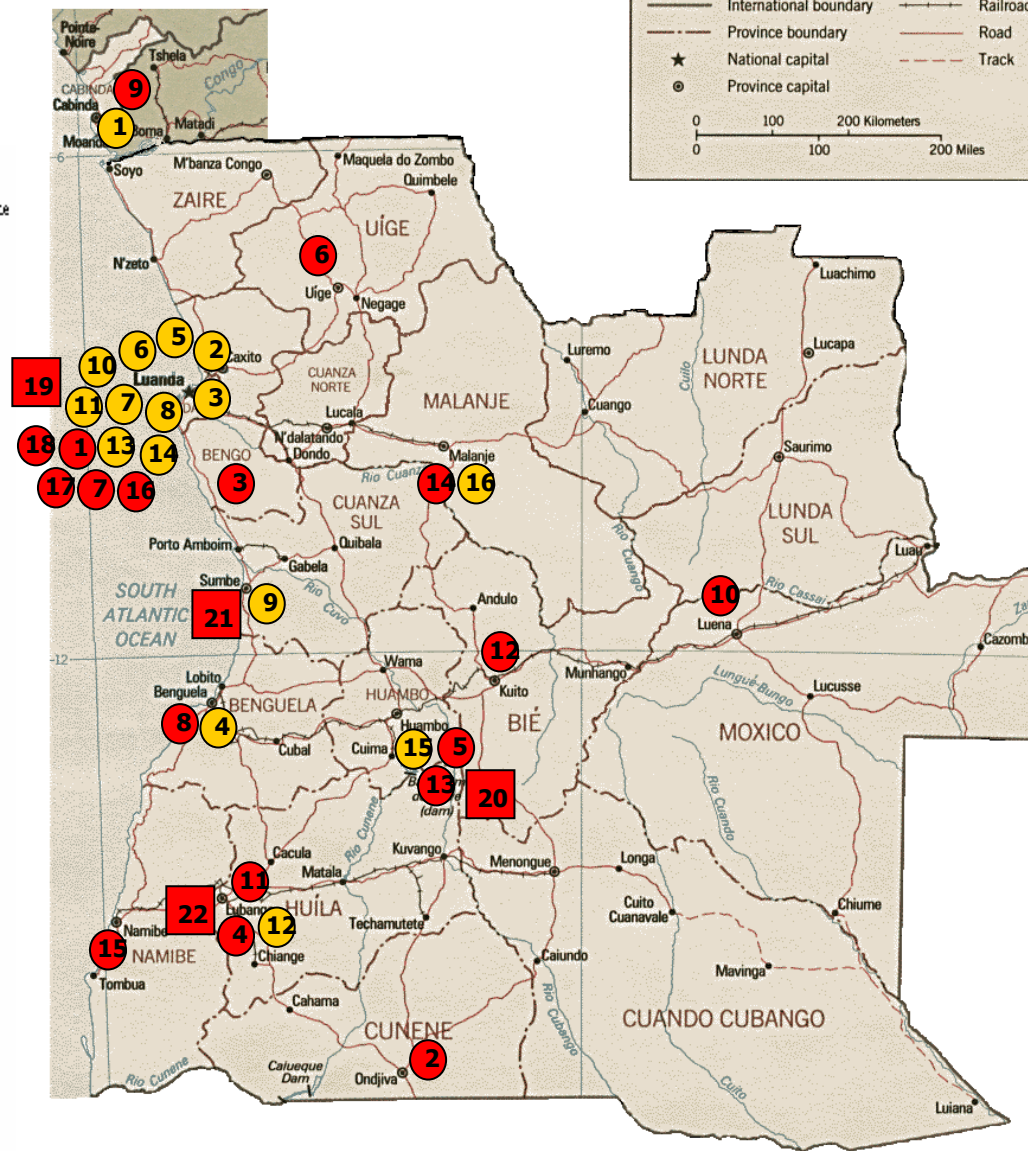
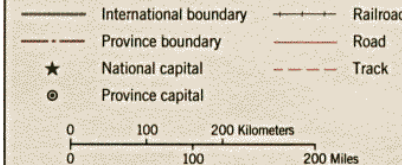
- Preparador de Química

❖ **AGRÁRIO**

- Auxiliar de Agricultura
- Auxiliar de Recursos Florestais
- Auxiliar de Pecuária
- Auxiliar de Mecanização Agrícola

Anos de 2004-2005

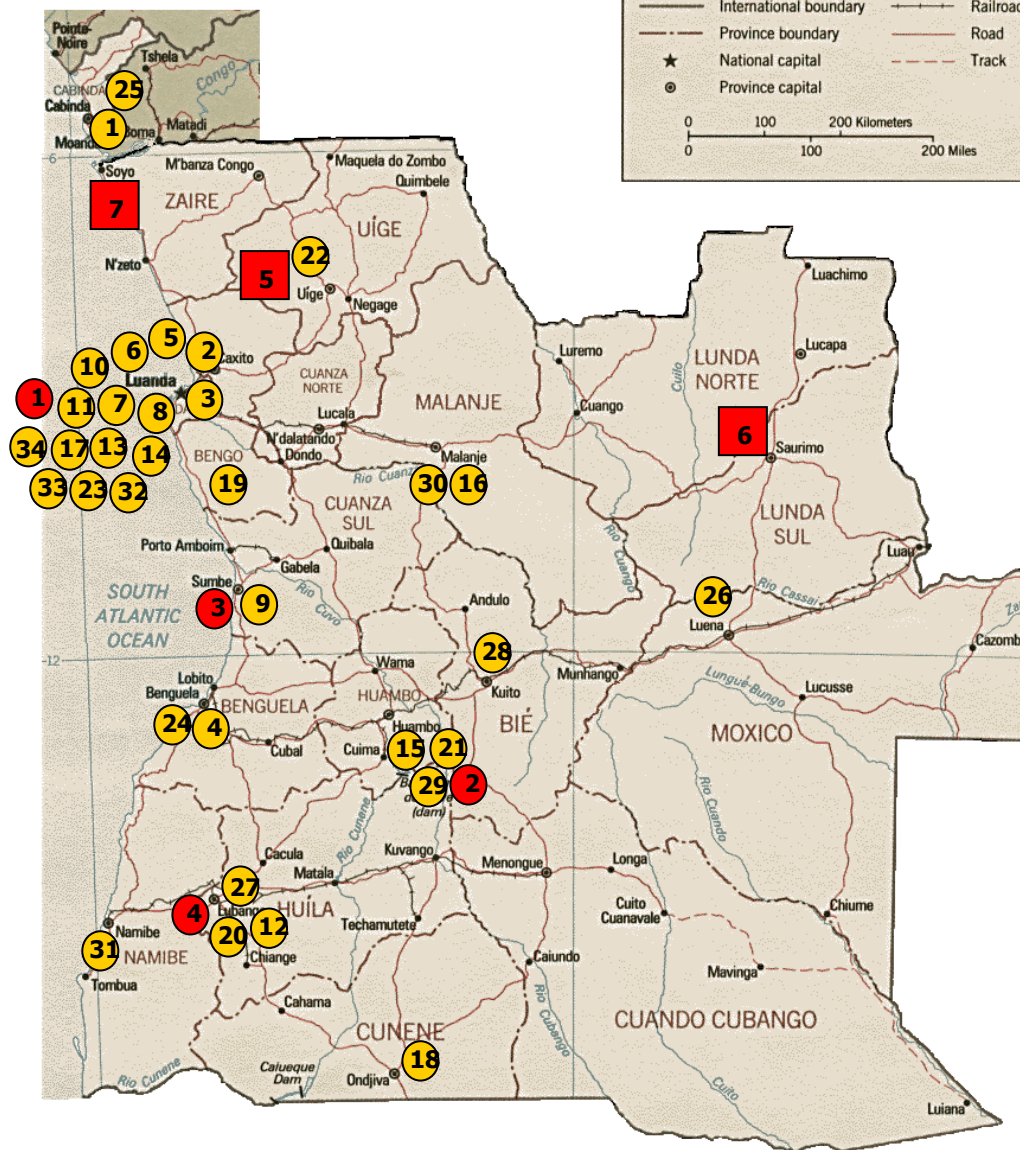
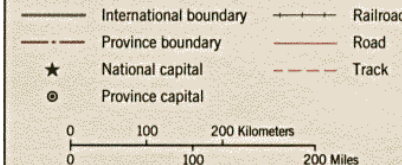
Angola



- 1 Instituto Médio Politécnico de Cabinda
- 2 Instituto Médio Industrial de Luanda
- 3 Instituto Médio Industrial do Prenda
- 4 Instituto Médio Industrial de Benguela
- 5 Instituto Médio Politécnico Alda Lara
- 6 Instituto Médio Politécnico Pascoal Luvualo
- 7 Instituto Médio Técnico 17 de Dezembro/Exército
- 8 Instituto Médio de Telecomunicações
- 9 Instituto Nacional dos Petróleos
- 10 Instituto Médio de Economia de Luanda
- 11 Instituto Médio Comercial de Luanda
- 12 Instituto Médio de Economia de Lubango
- 13 Instituto Médio de Economia do K. Kiari
- 14 Instituto Médio de Gestão do Kikolo
- 15 Instituto Médio do Huambo
- 16 Instituto Médio Agrário de Malanje
- 17 Instituto Politécnico de Luanda
- 18 Instituto Médio Politécnico de Luanda Norte
- 19 Instituto Médio Polivalente de Bengo
- 20 Instituto Médio Agrário de Huila
- 21 Instituto Médio Agrário de Uíge
- 22 Instituto Médio de Saúde de Luanda
- 23 Instituto Médio de Saúde de Benguela
- 24 Instituto Médio de Saúde de Cabinda
- 25 Instituto Médio de Saúde do Moçico
- 26 Instituto Médio de Saúde de Huila
- 27 Instituto Médio de Saúde do Bié
- 28 Instituto Médio de Saúde de Huambo
- 29 Instituto Médio de Saúde de Malanje
- 30 Instituto Médio Nacional de Pescas De Namibe
- 31 Instituto Médio de Formação Bancária De Angola
- 32 Instituto Médio de Geodesia e Cartografia De Luanda
- 33 Instituto Médio de Ciências Religiosas de Luanda
- 34 Instituto Médio Politécnico em Luanda
- 35 Instituto Médio Agrário no Huambo
- 36 Instituto Médio Politécnico no Sumbe
- 37 Instituto Médio Politécnico no Lubango

Anos de 2005-2006

Angola



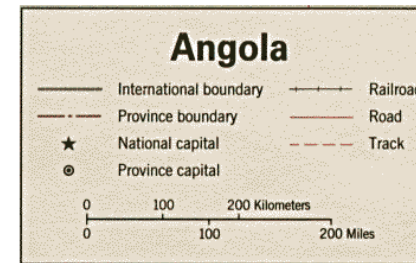
- 1** Instituto Médio Politécnico em Luanda
- 2** Instituto Médio Agrário no Huambo
- 3** Instituto Médio Politécnico no Sumbe
- 4** Instituto Médio Politécnico no Lubango

- 5** Instituto Médio Agrário no Uíge
- 6** Instituto Politécnico na Lunda Sul
- 7** Instituto Médio Politécnico no Zaire

- 29** Instituto Médio de Saúde de Huambo
- 30** Instituto Médio de Saúde de Malange
- 31** Instituto Médio Nacional de Pescas de Namibe
- 32** Instituto Médio de Formação Bancária de Angola
- 33** Instituto Médio de Geodesia e Cartografia de Luanda
- 34** Instituto Médio de Ciências Religiosas de Luanda

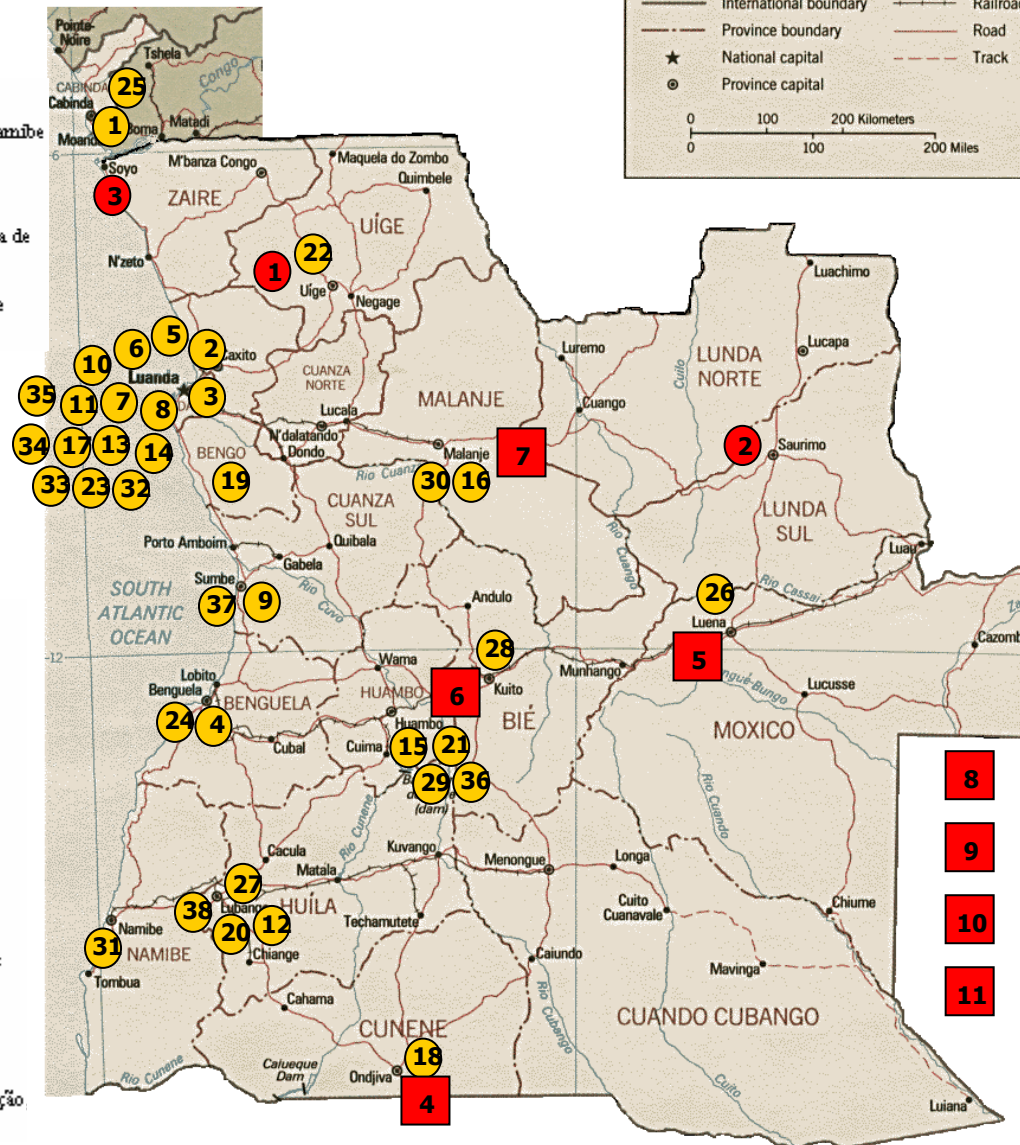
- Instituto Médio Politécnico de Cabinda
- Instituto Médio Industrial de Luanda
- Instituto Médio Industrial do Prenda
- Instituto Médio Industrial de Benguela
- Instituto Médio Politécnico Alda Lara
- Instituto Médio Politécnico Pascoal Luvuvu
- Instituto Médio Técnico 17 de Dezembro/Exército
- Instituto Médio de Telecomunicações
- Instituto Nacional dos Petróleos
- Instituto Médio de Economia de Luanda
- Instituto Médio Comercial de Luanda
- Instituto Médio de Economia de Lubango
- Instituto Médio de Economia do K. Kiaki
- Instituto Médio de Gestão do Kikolo
- Instituto Médio do Huambo
- Instituto Médio Agrário de Malange
- Instituto Politécnico de Luanda
- Instituto Médio Politécnico de Luanda Norte
- Instituto Médio Polivalente de Bengo
- Instituto Médio Agrário de Huila
- Instituto Médio Agrário de Huambo
- Instituto Médio Agrário de Uíge
- Instituto Médio de Saúde de Luanda
- Instituto Médio de Saúde de Benguel
- Instituto Médio de Saúde de Cabinda
- Instituto Médio de Saúde do Moxico
- Instituto Médio de Saúde de Huila
- Instituto Médio de Saúde do Bié

Anos de 2007-2010



- 30 Instituto Médio de Saúde de Malange
- 31 Instituto Médio Nacional de Pescas de Namibe
- 32 Instituto Médio de Formação Bancária de Angola
- 33 Instituto Médio de Geodesia e Cartografia de Luanda
- 34 Instituto Médio de Ciências Religiosas de Luanda
- 35 Instituto Médio Politécnico em Luanda
- 36 Instituto Médio Agrário no Huambo
- 37 Instituto Médio Politécnico no Sumbe
- 38 Instituto Médio Politécnico no Lubango

- 1 Instituto Médio Agrário no Uíge
- 2 Instituto Politécnico na Lunda Sul
- 3 Instituto Médio Politécnico no Zaire
- 4 Instituto Médio Politécnico em Cúene
- 5 Instituto Médio Politécnico no Moxico
- 6 Instituto Médio Politécnico no Bié
- 7 Instituto Médio Politécnico em Malange
- 8 Instituto Médio Politécnico de Transportes
- 9 Instituto Médio Politécnico dos Petróleos
- 10 Instituto Médio Politécnico das Pescas
- 11 Instituto Médio Politécnico de Administração Comércio e Serviços



CONCLUSÕES

**Análise sobre a
Implementação do Projecto**

ANÁLISE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO "RETEP"

Ao fazer uma análise sucinta do Projecto RETEP devemos ter em consideração a sua enorme complexidade, derivada do razoável número de elementos variados que compõem este Projecto.

Nomeadamente:

A reforma curricular dos cursos técnico profissionais;

A elaboração de Dossiers de Curso e de Manuais;

A reabilitação e a criação de infra-estruturas;

O apetrechamento de laboratórios e oficinas;

O aumento do corpo docente e a sua formação.

Análise sobre a Implementação do Projecto "RETEP" - continuação

Tendo também em atenção os seguintes números:

- **Existem 38 escolas espalhadas por todo o País**
- **Estão envolvidas neste momento no Projecto 12 Escolas**
- **Estão envolvidos neste momento no Projecto 30 026 alunos**
- **Existem 8 Áreas de Formação**
- **Existem 32 Cursos na Formação Média Técnica**
- **Existem 19 Cursos na Formação Profissional Básica**
- ❖ **DE ACORDO COM AS PRESPECTIVAS ESTES NÚMEROS IRÃO SUBIR DE UMA FORMA MUITA RÁPIDA NOS PRÓXIMOS ANOS**

❖ **Aspectos Positivos:**

- **São utilizados neste Projecto Técnicas Modernas Curriculares e Sistemas de Ensino utilizando tecnologias de ponta, para transferência de conhecimentos; nomeadamente Ensino Assistido por Computador e Software Didáctico.**

❖ **Aspectos a melhorar:**

- **O Problema principal são as dificuldades financeiras.**
- **O Ensino Técnico Profissional carece de investimentos muito diferentes do Ensino Geral, devido à necessidade imperiosa de existirem Laboratórios e Oficinas apetrechados com Equipamentos Didáticos, Simuladores e outros meios técnicos.**
- **Este investimento é também bastante elevado devido às grandes necessidades existentes; as Escolas não tinham praticamente quaisquer equipamentos, as necessidades em Formação são muito grandes e existe muito trabalho a fazer na área curricular, nomeadamente na elaboração de dossiers de curso e Manuais.**

❖ **Aspectos a melhorar:**

- **As maiores dificuldades existentes prendem-se em:**
 - **Equipar as Escolas com os Laboratórios em falta.**
 - **Elaborar os Manuais Escolares previstos para o apoio de Professores e Alunos.**
 - **Desenvolver a indispensável Formação de Professores nas diferentes vertentes: científica, técnica, pedagógica e didáctica**
 - **Desenvolver acções de Formação em Administração e Gestão Escolar.**

CONCLUSÕES:

- ❖ **É de reconhecer a coragem do Governo em avançar com um Projecto de tão grande dimensão no ano 2000, quando se vivia ainda um estado de guerra.**
- ❖ **É de reconhecer que não existiam as condições financeiras ideais, nesse momento, para iniciar este Projecto; mas também é verdade que se se aguardasse pelas condições ideais, possivelmente ainda se teriam de esperar muitos anos para que um tal Projecto pudesse nascer.**
- ❖ **O Projecto RETEP existe com muito êxito e muitas dificuldades; dificuldades derivadas da guerra e do pós guerra.**

CONCLUSÕES:

- ❖ **Agora que o País começa a ter outras possibilidades, para iniciar a sua recuperação e o seu desenvolvimento, é o momento de investir neste Projecto, pois o *Ensino Técnico Profissional* é o motor de desenvolvimento de qualquer País.**
- ❖ **A grande riqueza de um País está nos seus cidadãos, a capacidade de desenvolvimento dos Angolanos não é menor do que qualquer outro povo, desde que possuam os instrumentos necessários ao seu desenvolvimento.**
- ❖ **O Projecto RETEP, junto com todo o entusiasmo nele depositado, poderá ser a chave para o sucesso do desenvolvimento de Angola.**